

Sempre em busca do "número um"



Os anos de 2000 a 2002 trouxeram-me mais uma vez o formigueiro de estar novamente num ringue, algo que eu esperava com grande curiosidade e entusiasmo há mais de 40 anos. Mesmo que hoje em dia só olhe para fotos de excelentes boxers, há ainda este sentimento emocionante! Raramente tive a sorte de encontrar um verdadeiro 'alto-aviador' durante estes últimos anos. Tal sorte vocês só encontram a cada dez anos. Eu gozei da grande sorte de ter tido na minha vida WINTHERFORD HOT CHESTNUT e US- RANUS v.d. REITERSTADT VERDEN. Por mais de três décadas eu sempre vi esses dois cães como critério na frente dos meus olhos. Eles motivaram-me a procurar esse tipo especial de Boxer - Boxers altos de grande personalidade com cabeças expressivas e boa harmonia entre substância e elegância.

O meu trabalho foi principalmente a luta e a discrepância entre o meu ideal e a realidade. Mesmo se a aparência dos cães difere muito, eu ainda encontrei um ou outro Boxer, que eu poderia dar como um bom exemplo para o meu ideal de um Boxer. Este foi em primeiro lugar o mérito de alguns individualistas, que intocados por todas as tendências, mantiveram-se verdadeiros ao seu objectivo. Com habilidades e o instinto necessário que sabiam sobre as prioridades na criação.

Eu vejo os problemas da raça na grande quantidade de Boxers, que são, apesar dos pedidos do estalão, feitos para combinar com o gosto dos criadores e juízes e, portanto, alterados em conformidade.

Ao lado de meu último compromisso na "Jahressieger" Show do BK em 2000, eu aceitei um leque de várias tarefas internacionais atraentes. Os locais de exposições foram Austrália, Espanha, Itália, Áustria, Rússia, Inglaterra e África do Sul. Moscovo era totalmente novo para mim e uma agradável surpresa. Há vinte anos atrás, julguei em Melbourne e Joanesburgo e julguei na Inglaterra há 8 anos.

O grande interesse por pessoas estrangeiras do Boxer impressionou-me uma e outra vez. De todas as vezes o interesse no juiz "estranho" parecia ser agradavelmente grande como percebi pelo número de exemplares inscritos. Eu vi como minha principal tarefa incentivar a troca de ideias e, ao mesmo tempo, sublinhar a necessidade de um intercâmbio internacional de juízes. Eu não tive dificuldades em me motivar a mim mesma até ao meu último compromisso de julgar. O que permanece são memórias a dedicados amigos do Boxer, que viajaram centenas de quilómetros apenas para obter novas ideias para o desenvolvimento da raça e que fizeram todos os esforços para importar cães e melhorar a raça no seu país.

Estimo muito os criadores na Europa de Leste. Pelo seu trabalho árduo e a sua selectiva actualização das capacidades de reprodução que alcançaram um crescimento impressionante durante estes últimos anos. Também tenho grande respeito por esses juízes, que se dedicam ao nosso boxer e agem em conformidade cheios de responsabilidade. Nenhum juiz deve perder a distância necessária. O julgamento tem que se aplicar à raça, nunca para o cão individualmente ou até mesmo para o seu dono.

Enquanto isso, eu retirei-me até mesmo de apresentar os meus cães. Existem diferentes razões para isso. Um factor decisivo foi que eu não encontrei qualquer colega empenhado no estalão conforme o boxer de à 30 anos atrás. Sem dúvida, houve progressos na realização de várias investigações de saúde para os nossos cães. Mas os verdadeiros objectivos do estalão do Boxer clássico ficaram para trás.

Uma das maiores autoridades científicas aceitas em genética DR.IRENE STUHR, trouxe as inter-relações a ponto numa reunião de criadores do BK em 1995. Ela disse claramente, que não, o próprio estalão não era a razão para várias doenças, mas o indivíduo, interpretações demasiado enfatizadas por criadores e juízes. Além disso, o criador bem conhecido e estudioso de linhagens Dr. Schleger chamou a atenção para o facto de que nem todas as falhas podem ser combatidas de uma só vez. Se o saldo em saúde, eficiência e tipo não devem ser destruídas, a única possibilidade será apenas lutar contra duas falhas ao mesmo tempo. Combater todas as falhas de uma só vez significaria, no final, que nenhum ou muito poucos cães seriam aconselháveis para o melhoramento genético. Consequentemente, isto seria seguido pelo estreitamento da genética e da degeneração, a razão de muitas falhas, seria aumentada.

Do meu ponto de vista o BK devia ser aconselhado a não apontar para a viabilidade de ainda mais critérios de selecção. É uma ilusão e quase impossível de alcançar uma vida sem quaisquer doenças. Mais ainda, eles devem dar atenção a um conjunto genético mais amplo – também um maior leque de juízes daria uma impressão melhor. É nestas duas condições que eu vejo as principais razões para melhorar o boxer "normal" saudável, física e mentalmente.

Infelizmente, os meus piores temores concretizaram-se: a visão do Boxer nas nossas ruas tem vindo a tornar-se bastante raro. Este desenvolvimento era considerado ser impossível nos anos 70 e 80. Após estas décadas, gerações de pessoas do Boxer seguiram em frente, o que mudou a atmosfera no BK, com o qual temos que viver agora. Eu desejo para o futuro que o desenvolvimento da raça no país de origem, tenha menos ignorância e cepticismo e ao invés mais paixão e a visão, que eu conheci em quase todo o mundo dos boxers durante 36 anos.

Karin Rezewski

Bremen, 14 julho de 2009